

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Administração Direta
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013**

NOTA 1 – Contexto Operacional

O Município de Nova Ramada, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito, 08 Secretarias Municipais, 07 Fundos Especiais e o Poder Legislativo.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis e Informações Complementares
Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As receitas foram registradas pelo seu valor total, e as deduções registradas nas respectivas contas redutoras de receitas. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas documentalmente conhecidas e as despesas foram registradas mediante à ocorrência de seus fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais ativas (aumentativas) e passivas (diminutivas).

Ativo e Passivo

Disponibilidades Financeiras: Representada por Caixa e Equivalentes de Caixa no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 3.201.241,13, é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados:

RECURSO VINCULADO DESCRIÇÃO	FR CÓDIGO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	RESTOS PROCESSADOS	RESTOS NÃO PROCESSADOS	SUPERÁVIT FINANCEIRO
LIVRE	0001	1.727.794,27	8.520,95	0,00	1.719.273,32
MDE	0020	4.699,25	4.699,25	0,00	0,00
FUNDEB	0031	28.796,43	28.796,43	0,00	0,00
ASPS	0040	99.563,50	0,00	99.563,50	0,00
*PNAE	1022	3.144,26	0,00	0,00	3.144,26
BIBLIOTECA	1026	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
**PNATE	1028	12.262,60	0,00	0,00	12.262,60
SAL. EDUC./UNIÃO	1032	43.094,71	0,00	0,00	43.094,71
PAR/ÔNIBUS	1044	0,00	0,00	424.280,00	-424.280,00
IGD BF	1079	8.705,35	0,00	0,00	8.705,35
SCFV/FMAS	1080	16.224,63	0,00	0,00	16.224,63
PSB/FMAS	1082	5.549,89	0,00	0,00	5.549,89
PAIF/PBF	1083	33.547,13	1.362,50	0,00	32.184,63
IGD SUAS	1084	8.898,99	0,00	0,00	8.898,99
FMHIS	1089	42.000,00	0,00	42.000,00	0,00
FEP	1095	162.183,11	0,00	0,00	162.183,11
FUNDEMA	1109	73.543,79	0,00	0,00	73.543,79
CP-GRADE NIVELADORA	1115	5.359,77	0,00	0,00	5.359,77
PPC-ADUBO/URÉIA	1116	10.117,60	0,00	0,00	10.117,60
PPC-FERTILIZANTES	1117	161.109,87	0,00	0,00	161.109,87
F A S	1500	323.033,74	0,00	0,00	323.033,74
INC.ATENÇÃO BÁSICA	4011	140.297,54	1.347,40	0,00	138.950,14
FARMACIA BÁSICA/EST.	4050	9.292,90	0,00	0,00	9.292,90
DIABETES MELLITUS	4051	2.210,45	0,00	0,00	2.210,45
PACS/ESTADO	4080	5.700,00	0,00	0,00	5.700,00
PSF/ESTADO	4090	6.721,53	0,00	0,00	6.721,53
SAÚDE BUCAL/EST.	4110	623,47	0,00	0,00	623,47
PAB FIXO	4510	38.037,10	520,00	0,00	37.517,10
PSF	4520	7.730,00	0,00	0,00	7.730,00
PMAQ	4521	44.655,39	329,30	0,00	44.326,09
PACS	4530	11.574,68	0,00	0,00	11.574,68
SAÚDE BUCAL/UNIÃO	4540	2.230,00	0,00	0,00	2.230,00
CER	4580	7.559,64	0,00	0,00	7.559,64
TFVS/MAC	4590	142,86	0,00	0,00	142,86
TF. VIG. EM SAÚDE	4710	36.289,34	0,00	0,00	36.289,34
PAB VISA	4760	5.293,08	0,00	0,00	5.293,08
FARMÁCIA BÁSICA FIXA	4770	13.144,97	0,00	0,00	13.144,97
ACADEMIAS DA SAÚDE	4929	69.927,41	0,00	89.927,41	-20.000,00
AQ.DE EQUIPAMENTOS	4931	10.086,00	6.632,00	0,00	3.454,00
CONST.OU AMPL.UBS	4935	95,88	0,00	60.095,88	-60.000,00
TOTAIS		3.201.241,13	52.207,83	715.866,79	2.433.166,51

*Antigas FR: 1038,1039,1040 e 1041 **Antigas FR: 1035,1036 e 1037

Fonte: Relatórios entregues ao TCE/RS, em especial o Relatório de Validação e Encaminhamento - RVE disponível em www.tce.rs.gov.br; Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO e Relatório de Gestão Fiscal - RGF relativos ao encerramento do exercício de 2013, disponível no site www.novaramada.rs.gov.br.

Créditos a Receber: Em clientes estão registrados os Créditos Tributários ou não, lançados à receber pelo seu fato gerador. Os Créditos Tributários à Receber foram estimados com base no exercício anterior a razão de R\$ 263.000,00, e refere-se à Transferência Constitucional do FPM da

competência 2013, e os demais Créditos à Receber a Curto Prazo, representam o somatório dos direitos adquiridos referente às transferências voluntárias ou congêneres, constituídas de direito no mesmo exercício.

Estoques: Representado pelos Estoques de Almoarifado e pelos Estoques para Distribuição (medicamentos), estes são mensurados pelo preço médio ponderado das aquisições.

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazos: A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante informação do Setor de Tributação do município, com base em controles internos, referente a cadastros, dívidas e parcelamentos registrados em carteira. O curto prazo contempla os créditos inscritos com perspectiva de recebimento até doze meses da data das demonstrações contábeis, enquanto o longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa – Ajuste a Valor Recuperável: Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, baseada no Histórico de Recebimentos Passados, cuja técnica é a seguir apresentada, em 4 passos:

Histórico de Recebimentos Passados

1º passo: constituiu-se o referido ajuste pela média percentual dos recebimentos totais (considerando o principal, multas e juros) ao longo dos últimos três exercícios, demonstrados nos quadros seguintes:

<i>Dívida Ativa Tributária</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>
<i>A=Saldo Inicial da conta Dívida Ativa (total)</i>	<i>46.091,51</i>	<i>49.641,53</i>	<i>42.472,84</i>
<i>B=Recebimentos de Dívida Ativa (principal, multas e juros)</i>	<i>14.093,38</i>	<i>20.240,65</i>	<i>11.395,07</i>
<i>% de recebimentos</i>	<i>30,58</i>	<i>40,77</i>	<i>26,83</i>

<i>Dívida Ativa Não-Tributária</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>
<i>A=Saldo Inicial da conta Dívida Ativa (total)</i>	<i>412.071,32</i>	<i>482.623,89</i>	<i>506.970,40</i>
<i>B=Recebimentos de Dívida Ativa (principal, multas e juros)</i>	<i>51.347,26</i>	<i>77.748,26</i>	<i>53.372,52</i>
<i>% de recebimentos</i>	<i>12,46</i>	<i>16,11</i>	<i>10,53</i>

2º passo: calculou-se a média percentual de recebimentos, ou seja, o êxito médio na arrecadação, nos seguintes termos:

Dívida Ativa Tributária: $(30,58\% + 40,77\% + 26,83\%) / 3 = 32,73\%$

Dívida Ativa Não-Tributária: $(12,46\% + 16,11\% + 10,53\%) = 13,03\%$

3º passo: obteve-se o percentual de frustração, como segue:

Dívida Ativa Tributária: $100\% - 32,73\% = 67,27\%$

Dívida Ativa Não-Tributária: $100\% - 13,03\% = 86,97\%$

4º passo: obtenção do montante recuperável:

Dívida Ativa Tributária

1 – Saldo Global da Conta Dívida Ativa em R\$	45.141,93
2 – Valores Transferidos para o Curto Prazo em R\$	7.900,00
3 – Saldo Remanescente em R\$ (1 – 2)	37.241,93
4 – Índice da Provisão	32,73%
5 – Valor da Provisão para Perdas da Dívida Ativa em R\$ (3 x 4)	25.053,93
6 – Valor Recuperável em R\$	20.088,00

Dívida Ativa Não-Tributária:

1 – Saldo Global da Conta Dívida Ativa em R\$	563.941,67
2 – Valores Transferidos para o Curto Prazo em R\$	65.350,00
3 – Saldo Remanescente em R\$ (1 – 2)	498.591,67
4 – Índice da Provisão	13,03%
5 – Valor da Provisão para Perdas da Dívida Ativa em R\$ (3 x 4)	433.611,88
6 – Valor Recuperável em R\$	130.329,79

O valor obtido no item 5 do 4º passo, representa o saldo da provisão para perdas em dívida ativa, no Balanço Patrimonial.

VPD Pagas Antecipadamente: Constituem-se das despesas apropriáveis no curso do exercício seguinte.

Investimentos: Os investimentos em Participações Permanentes é composto pela participação em consórcio público, mensurado pelo método de equivalência patrimonial, e pela participação em empresa privada, mensurado pelo método de custo da aquisição.

Imobilizado: Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito no exercício totalizaram R\$ 577.409,59, sendo mensurados pelo valor patrimonial definido nos termos de doação e por avaliação através de procedimento técnico na inaplicabilidade ou inexistência destes. Os demais ativos imobilizados estão demonstrados ao custo de aquisição e não estão sendo submetidos à depreciação, amortização ou exaustão.

Obrigações de Pessoal a Pagar: O reconhecimento das provisões por competência relativos à gratificação natalina, férias e encargos patronais, foram ajustados a valor presente, na data da apresentação das Demonstrações Contábeis.

Mudanças na Escrituração Contábil

O Patrimônio Social compreende o Ativo Real Líquido da administração direta, acumulado nos exercícios anteriores, conforme terminologia regada pela Lei Federal 4.320/64.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compreende ao saldo dos Restos a Pagar Não-Processados de 2012, ajustados face à mudança de critério contábil, pois sob a ótica do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP adotado em 2013, os Restos a Pagar Não-Processados não constituem Passivo Circulante, tendo em vista não representarem despesas liquidadas.

NOTA 4 - Superávit Financeiro, Créditos Adicionais e Transferências Financeiras

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior no montante de R\$ 1.993.010,81, foi utilizado na abertura de créditos adicionais, dentro de seus limites disponíveis, conforme o seguinte demonstrativo:

RECURSO VINCULADO DESCRIÇÃO	FR CÓDIGO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR	CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL
LIVRE	0001	1.085.039,88	581.430,00	74.005,00
PNAE	1022	5.704,78	5.704,78	0,00
PNATE	1028	9.751,74	0,00	9.751,74
TRANSP.ESC.- E.FUND.	1029	3.338,24	0,00	3.338,24
TRANSP.ESC.- E.MÉDIO	1030	5.288,73	1.554,12	3.734,61
SAL.EDUC./UNIÃO	1032	10.015,85	0,00	0,00
PTC	1036	5.500,33	5.500,33	0,00
IGD BF	1079	3.452,09	0,00	0,00
FEAS	1081	417,80	0,00	0,00
PSB/FMAS	1082	12.885,63	12.885,63	0,00
PAIF/PBF	1083	15.604,45	0,00	0,00
IGD/SUAS	1084	7.671,05	7.671,05	0,00
CIDE	1094	8.915,28	0,00	0,00
FEP	1095	104.927,62	0,00	0,00
FUNDEMA	1109	59.285,89	0,00	0,00
PLANT.SEMEADORA	1114	2.473,25	2.473,25	0,00
INDENIZAÇÃO FUNDEB	1301	223,00	0,00	223,00
F A S	1500	315.708,61	0,00	0,00
INC. ATENÇÃO BÁSICA	4011	56.096,41	0,00	0,00
FARMACIA BÁS./EST.	4050	1.530,49	0,00	0,00
DIABETES MELLITUS	4051	1.380,04	0,00	0,00
PACS/ESTADO	4080	5.226,00	5.226,00	0,00
PSF/ESTADO	4090	2.893,53	2.893,53	0,00
SAÚDE BUCAL/EST.	4110	1.332,29	1.332,29	0,00
AQ. ÂMBULANC./CARROS	4292	6.713,75	6.713,75	0,00
PAB FIXO	4510	18.582,18	0,00	0,00
PSF	4520	90,77	90,77	0,00
PMAQ	4521	65.464,07	65.464,07	0,00
PACS	4530	8.601,60	0,00	0,00
CER	4580	11.924,73	0,00	11.924,73
TFVS/MAC	4590	3.142,65	0,00	0,00
TF. VIG. EM SAÚDE	4710	28.305,17	28.305,17	0,00
PAB VISA	4760	5.348,65	0,00	5.348,65
FARMÁCIA BÁSICA FIXA	4770	8.812,18	0,00	0,00
ACADEMIAS DA SAÚDE	4929	20.538,72	20.538,72	0,00
AQ. DE EQUIPAMENTOS	4931	75.402,08	0,00	75.402,08
CONST.OU AMPL. UBS	4935	15.421,28	15.421,28	0,00
TOTAIS		1.993.010,81	763.204,74	183.728,05

Os créditos adicionais abertos no exercício com indicação do superávit financeiro somaram o valor de R\$ 946.932,79; os créditos adicionais abertos com recursos provenientes do excesso de arrecadação atingiram o montante de R\$ 718.769,18, enquanto os cancelamentos de créditos no exercício alcançaram o montante de R\$ 1.993.961,97, influenciando o resultado orçamentário e alterando a situação orçamentária inicial de R\$ 10.700.000,00 para R\$ 12.365.701,97, atualizada. A execução da despesa orçamentária atingiu R\$ 10.433.541,90 no exercício.

Não foram reabertos créditos especiais e não houve créditos extraordinários no exercício.

As Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, no valor de R\$ 440.000,00, referem-se às movimentações relativas aos repasses à Câmara Municipal de Vereadores.

NOTA 5 – Planos Hierarquicamente Interligados

Metas Programadas

Permitindo a integração dos planos hierarquicamente interligados, comparando suas metas programadas com as realizadas, evidenciam-se as seguintes diferenças relevantes nas metas programadas em relação às respectivas execuções:

Descrição da Meta	Previsão Financeira	Execução Financeira	% Exec./Prev.
1.004-Aquisição/Renovação Veículos da Secretaria de Saúde	10.000,00	36.847,92	368,48
1.008-Ampliação da Unidade de Saúde	7.000,00	104.693,45	1.495,62
1.018-Construção e Instalação de Paradas de Ônibus	6.000,00	11.540,00	192,33
1.024-Incentivo as Entidades Culturais	25.000,00	47.500,00	190,00
1.028-Patrolha Agrícola Municipal	9.000,00	20.550,00	228,33
1.044-Bloco de Investimento	142.000,00	253.384,76	178,44
2.020-Manutenção das Atividades da Sec.do Planejamento e Desenv.Econôm.	127.000,00	20.370,84	16,04
2.026-Manutenção de Veículos da Secretaria de Educ.,Cult.,Desp.e Turismo	13.000,00	21.364,17	164,34
2.089-Partilha do FEAS	15.000,00	0,00	-
2.093-Reforma de Moradias	20.000,00	36.911,47	184,56
2.105-Manutenção de Abastecedores Comunitários	5.000,00	11.030,31	220,61
2.108-Manutenção do FUNDEMA	15.500,00	1.200,00	7,74
2.109-Incentivo a Atração Comercial e Empreendedorismo	8.000,00	0,00	-
2.112-Incentivo à Instalação de Indústrias	12.000,00	0,00	-

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Em relação às metas fiscais indicadas na Lei Municipal nº 1.157, de 31 de Outubro de 2012, que trata das Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2013, observou-se que a sua realização, em comparação com a respectiva programação, comportou-se da seguinte maneira:

Receita	Programado até o Período	Realizado até o Período	% Realiz./ Program.
Receitas Correntes	12.445.000,00	12.868.721,44	103,40
(-) Rendimentos de Aplicações	145.192,96	187.879,06	129,40
(-) Deduções da Receita Corrente	1.885.000,00	2.174.641,84	115,37
1 (=) Rec. Primárias Correntes	10.414.807,04	10.506.200,54	100,88
Receitas de Capital	140.000,00	179.618,00	128,30
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	-
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	-
(-) Alienação de Ativos	0,00	0,00	-
2 (=) Rec. Primárias de Capital	140.000,00	179.618,00	128,30
3 Rec. Primárias Líquidas (1+2)	10.554.807,04	10.685.818,54	101,24
Despesa	Programado até o Período	Realizado até o Período	% Realiz./ Program.
Despesas Correntes	10.454.423,23	9.017.179,74	86,25
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	-
4 (=) Desp. Primárias Correntes	10.454.423,23	9.017.179,74	86,25
Despesas de Capital	1.857.778,74	1.416.362,16	37,71
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	-
(-) Aquis. Tít. Cap. Integralizado	0,00	0,00	-
(-) Amortização da Dívida	0,00	0,00	-
5 (=) Desp. Primárias de Capital	1.857.778,74	1.416.362,16	37,71
6 Desp. Primárias Líquidas (4+5)	12.312.201,97	10.433.541,90	84,74
7 Resultado Primário (3-6)	-1.757.394,93	252.276,64	-14,36
8 Saldos Exercícios Anteriores	-	946.932,79	-
9 Resultado Nominal	-	-1.150.287,09	-

Fonte: Relatório de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2013.

Foram analisadas as metas previstas nas Leis Municipais nº 938/2009, nº 1.157/2012 e nº 1.162/2012, que tratam respectivamente, do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. A avaliação do desempenho desses dados foi objeto das audiências públicas trimestrais, realizadas em 27/05/2013, 30/09/2013 e 26/02/2014, junto a Câmara Municipal de Vereadores de Nova Ramada, dando cumprimento ao art. 9, §4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000.

Nelson Dallabrida
Prefeito em Exercício

Adriana Koller Höring
Contadora CRC/RS 56.893